

Memória de Getúlio embala PDT no Sul

GUSTAVO KRIEGER
Correspondente

Porto Alegre — O candidato do PDT, Leonel Brizola, encontrou uma maneira original para conciliar a necessidade de manter o pique nos últimos dias de campanha com o constrangimento que os candidatos têm de fazer comícios ou carreatas no Dia de Finados, 2 de novembro, que é reservado para a reflexão pela maioria das pessoas. Ele vai ao Rio Grande do Sul, para um roteiro que combina política, sentimentalismo e homenagem a mortos que ainda hoje continuam a ser importantes cabos eleitorais, como Getúlio Vargas e João Goulart.

Brizola chega hoje ao Rio Grande do Sul, passando pelas cidades de Erechim, Carazinho e Passo Fundo, onde fará comícios e carreatas. Carazinho é a cidade onde Brizola nasceu e de onde saiu para "tentar a sorte", estudando em Porto Alegre. Será a chance para que o candidato lembre seu passado de menino pobre que para ir estudar na capital precisou conseguir uma bolsa de estudos e uma passagem de trem de segunda classe, presenteada pelo prefeito da época, Albino Hillebrandt. Como "filho mais destacado da cidade", Brizola será recebido como herói na cidade. A expectativa do PDT local é reunir mais de 25 mil

ARQUIVO



Getúlio Vargas: na campanha

pessoas na praça para ouvir o candidato. Ainda na parte sentimental do roteiro, Brizola vai visitar o túmulo de sua mãe, dona Oniva, na localidade de São Bento, no interior do município. Mais uma vez, o candidato deve se transformar no menino pobre da cidade.

Passo Fundo é outra cidade dominada pelo brizolismo e os pedetistas esperam reunir pelo menos 50 mil pessoas para ouvir seu candidato hoje à noite. Se conseguirem chegar ao menos perto desta marca será uma vitória. Afinal, poucos dias atrás, es-

teve na cidade Paulo Maluf, candidato do PDS, que disputa com o PDT a condição de maior força política do município e não reuniu mais que mil pessoas.

Mas é no dia 2 que Brizola fará a parte mais importante do seu roteiro pelo Rio Grande do Sul. Como é Dia de Finados, o candidato garante que não fará nenhuma atividade de campanha de massas, como comícios e carreatas, mas todos esperam manifestações espontâneas de grande porte, especialmente nas cidades de São Borja, que é um dos principais redutos trabalhistas do País.

Mesmo falando aos vivos, o compromisso mais importante de Brizola em São Borja é com os mortos. O candidato trabalhista vai visitar os túmulos dos ex-presidentes Getúlio Vargas e João Goulart, que estão enterrados em São Borja. Com isto, mais uma vez pretende marcar a condição de "herdeiro do trabalho" getulista, que não se cansa de reivindicar. Não é à toa que em todos os discursos que faz durante suas passagens pelo Rio Grande do Sul, Brizola assegura que seu governo será a retomada das linhas adotadas por Getúlio.

Brizola volta ao Rio de Janeiro amanhã à tarde, mas retorna ao Rio Grande do Sul no sábado, para comícios nas cidades de Pelotas, Rio Grande e Santa Maria.